

# Harlem Globetrotters : 100 anos em Portugal – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 8 de Junho, 2025



**Ser Viajante Global.** A espontaneidade e as surpresas da vida é o que a tornam mais interessante e, por isso, sempre que estão em Portugal, não perco as suas performances.



Foto de AC

Por tudo o que significam no desporto, na solidariedade e na boa disposição todos devemos olhar esta vertente de forma positiva e construtiva. E foi por aqui que passou um dos espetáculos mais antigos do mundo que quase todos(as) viram.

A introdução na sua página *“The Original Harlem Globetrotters – For 99 years, the Harlem Globetrotters have brought joy to people around the world as the always innovative, often imitated, but never duplicated, greatest basketball team on earth. Bringing joy wherever they go, the World Famous Harlem Globetrotters inspire people on tour, on screens, and in stores with unbelievable ball-handling, dunks for days, astounding trick shots, lol moments, must-have merch and their*

*work as Ambassadors of Goodwill.*" [https://www.harlemglobetrotters.com/]. A tradução integral é "Os Harlem Globetrotters originais – Durante 99 anos, os Harlem Globetrotters trouxeram alegria às pessoas de todo o mundo, sempre inovadora, muitas vezes imitada, mas nunca duplicada, a maior equipa de basquetebol do planeta. Levam alegria por onde passam, os mundialmente famosos Harlem Globetrotters inspiram as pessoas em digressão, nos ecrãs e nas lojas com um controlo de bola inacreditável, afundações que duram dias, pancadas incríveis, momentos hilariantes, produtos imperdíveis e o seu trabalho como Embaixadores da Boa Vontade."



Foto de AC

Em Portugal, sempre que posso, estou lá, porque um verdadeiro artista nunca compromete a sua alma. Sinto isso quando os vejo em público. Pela 3ª vez, na minha vida, vi os Harlem, desta vez, no novíssimo Pavilhão de Gaia, Néelson Mandela – pensei que seria mais monumental, pelas fotos que vi na net e pelo nome que atribuíram – um reparo: sem lugares reservados para as pessoas com mobilidade reduzida.

No passado dia 4 de junho, assisti a um espetáculo único, que recomendo vivamente a todos os que gostam de se divertir e insistem em contribuir para causas sociais.

Os Globetrotters são únicos, míticos e **completam 100 anos**, num fantástico Tour Mundial que passou pelo nosso país e atraiu muitos, mas muitos curiosos e aficionados. 100 anos depois da primeira vez, voltam a Portugal. Deixo fotos para memória futura de forma a sentirem o que significa **Ser Globetrotter**.



Foto de AC

Existem há 100 anos os Harlem Globetrotters e esta equipa, norte-americana, trouxe o seu World Tour a Portugal, com disposição e criatividade a 7 cidades entre os dias 30/05 e 5/06/2025. Começaram no Pavilhão Municipal de Albufeira; depois a norte, onde atuaram no Multiusos de Viseu. Lisboa, no Campo Pequeno, no Porto no Pavilhão Rosa Mota, subindo a Braga, onde a AMCO Arena os recebeu, antes de descerem a Vila Nova de Gaia, com espetáculo no Multiusos. A “tour” por terras lusas terminou no Évora Arena.

É uma equipa de basquetebol americana que viaja o mundo a fazer apresentações de performance e entretenimento. Tem a

alcunha de **“equipa de basquete mais famosa do mundo”** por misturarem, magistralmente, o entretenimento e habilidades de um jogo de basquetebol – 2010 contabilizavam mais de 25 mil apresentações em 118 países.

O seu “hino” é a sua música de sempre, a versão assobiada de *“Sweet Georgia Brown”* dos Brother Bones e a mascote, um globo terrestre antropomorfizado de nome **“Globie”**. O equipamento de 2025 é menos bonito do que o inicial – consiste em camisetas azuis com estrelas vermelhas e brancas e calções listados, nas cores vermelho e branco.



A origem leva-nos a Chigado, depois a NY, composta por um grupo de jogadores de basquete da Wendell Philips High School

(Chicago). que formavam o “Savoy Big Five” com a objetivo de entreter, em jogos, no início da década de 1920. Abe Saperstein (1926), tendo três jogadores dos Savoy Big formou os Harlem Globetrotters e a escolha do nome “Harlem”, foi a homenagem ao Bairro NY Harlem, considerado o centro da cultura afro-americana à época (Globetrotters mudam-se para Nova York em 1968).

O 1º jogo aconteceu a 7/01/1927, em Hinckley, Illinois. Nos anos 40, pré guerra europeia, conquistou o “World Professional Basketball Tournament” – competição de convidados promovida pelo jornal Chicago American. As exhibições penderam para o entretenimento a partir da década de 1930, sendo que a equipa, adotou sempre a sua música Sweet Georgia Brown nas apresentações, com sucesso.

1950 iniciaram os “tours” internacionais e o 1º país escolhido, foi Portugal. 1952, o Brasil recebeu o espetáculo. Uma das suas maiores audiências ocorreu em 1963, no Vaticano do Papa Paulo VI. Como curiosidade, só na década de 1990, a jogadora Lynette Woodard, medalhista olímpica, foi a 1ª mulher a representar os Harlem. 1966 morreu Abe Saperstein e os Harlem foram vendidos em 1968. Mudaram-se, então, para a cidade de Nova York.

Em 2013, os Harlem Globetrotters passaram a ser propriedade e representados pela empresa Herschend Family Entertainment, com escritório da “Harlem Globetrotters Internacional Inc.” em Atlanta.



Esta é a história fantástica de 100 anos a entreter e a fazer os povos aproximarem-se do basquetebol e de bons momentos. São, seguramente, os maiores embaixadores do basquetebol mundial, arrastando miúdos e graúdos para este jogo fantástico e foram os responsáveis pelo seu desenvolvimento em muitos países.

Desta vez, aproximei-me de todos os jogadores e senti, emocionalmente, o que é Ser Viajante, sim, porque o significado à letra de Globetrotter é de Viajante Global. Mas tem mais, todos eles têm uma componente solidaria e social, e sempre quem chegam a Portugal, passam pelos miúdos do **IPO Pediátrico** para os visitar como fez o Too Tall Winston, atleta dos Harlem Globetrotters, para distribuir sorrisos, boa

disposição, esperança e fé e melhores dias.

Não deixam de fazer aquilo que mais os distingue: **serem solidários e estarem próximos das pessoas que precisam**. Bem hajam! Daqui a 10 anos lá estarei, de novo, com os Viajantes Globais. Obrigado por existirem...

